



FUNDAMENTOS DA FÉ: ORAÇÃO SEGUNDO A PALAVRA

Texto: Mateus 6:9-13

Em nossa série “Fundamentos da fé”, olhamos para **Mateus 6:9-13** e aprendemos a orar segundo a Palavra de Deus. Esse aprendizado é muito importante para os nossos dias, pois precisamos da ajuda de Deus para rompermos com o engano do sentimentalismo, que nos leva a buscar um relacionamento com Deus com intenções enganosas.

A partir da “Oração do Pai Nosso”, Jesus nos ensinou que: **A oração é o privilégio dado por Deus ao pecador de ter um relacionamento pessoal com Ele e, também, o exercício prático de adoração e de louvor desse pecador salvo em Cristo.**

Olhando para o trecho “Pai nosso, que estás nos céus!...” (v.9a), aprendemos que:

- 1. A oração é um relacionamento pessoal de adoração, em que o crente reconhece o privilégio de ter se tornado filho de Deus sem perder o senso da majestade do Seu Pai celestial. (v.9a)**

Jesus ensinou os seus discípulos que a oração é um relacionamento pessoal com Deus, reconhecido como o Pai majestoso, o Todo-Poderoso, que tem autoridade e é digno de confiança.

A expressão “Pai nosso” revela quem é Deus que está disponível ao pecador, aquele que tem autoridade, que é o principal protetor/cuidador da família e o principal líder do núcleo familiar. O “Pai nosso” é digno do maior respeito e da confiança de seus filhos.

E a expressão “estás nos céus” indica a qualidade divina do “Pai nosso”, ou seja, não é qualquer pai, é o Pai celestial, aquele que tem toda a autoridade e é superior a tudo e todos. É interessante percebermos que Jesus, nas entre linhas, revelou a graça e misericórdia de Deus, que mesmo sendo Senhor, escolheu graciosamente se relacionar com pecadores.

Então, a oração é uma atividade do ser humano que foi convencido por Deus a reconhecê-Lo como o seu Criador e Senhor; é uma demonstração da necessidade do homem pela intimidade com o Seu Pai celestial, que tem autoridade, mas está disponível para um relacionamento próximo; enfim, é um relacionamento íntimo de respeito, de honra e de gratidão do pecador redimido pelo favor da filiação concedida pelo Pai.

A questão da paternidade é tão importante para Deus, que Ele mesmo, desde muito cedo, orientou o Seu povo sobre o relacionamento entre pai e filho (cf. Êxodo 20:12; Provérbios 4:1,2; Colossenses 3:20,21). E a partir de Jesus Cristo, o povo de Deus também aprendeu que foram feitos filhos de Deus (cf. Gálatas 3:26-27; Romanos 8:16; 1 João 3:1), aprendendo sobre o relacionamento entre pai e filho segundo a vontade de Deus e não segundo os padrões corrompidos dos homens.

Olhando para o trecho “Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu” (v.9b-10), aprendemos que:

- 2. A oração é o exercício prático e humilde da adoração do crente, que reconhece que a vontade de Deus é sempre melhor e digna de obediência. (v.9b-10)**

Quando Jesus ensinou os seus discípulos a orarem ele nos lembrou de que um dos principais objetivos da oração é conduzir o homem a desejar o cumprimento da vontade eterna de Deus. A oração que Jesus ensinou aos seus discípulos a priorizarem a glória de Deus e não a vontade humana.

“Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu” (v.9b-10) significa que o nosso coração é chamado a desejar aquilo que é agradável a Deus, aquilo que traz glória





a Ele. Assim, pela oração, o nosso coração é levado a cumprir a maior missão de nossas vidas, que é adorar a Deus.

Olhando para o trecho *“Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia. Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal” (v.11-13)*, Jesus nos ensinou que:

3. A oração é também o exercício prático e humilde do louvor do crente, que reconhece a sua necessidade pessoal diária dos favores de Deus e, por isso, confia no cuidado dEle. (v.11-13)

Quando Jesus ensinou os seus discípulos a orarem ele nos lembrou de que, ainda hoje, um dos principais objetivos da oração é conduzir o homem a reconhecer que Deus é o único capaz de prover todas as suas reais necessidades.

“Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia. Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal” (v.11-13) nos apresenta as nossas reais necessidades: a manutenção da nossa vida pela provisão física e material diária; o perdão dos nossos pecados; e a santificação constante do nosso coração inclinado ao pecado. É como se Jesus estivesse dizendo: *“Lembrem-se de que tudo o que o homem realmente carece, só Deus pode dar, que é a manutenção da vida, o perdão de pecados e a santificação”*.

A oração segundo a vontade de Deus é um dos meios de relacionamento que o próprio Deus deu ao homem para que: o seu coração priorize a Sua vontade como Pai celestial; esteja alinhado às suas reais necessidades; e continue confiante nos cuidados de Deus.

Então, a oração segundo a Palavra de Deus é a oração que agrada a Deus, conforme podemos encontrar nas orações do apóstolo Paulo (cf. Efésios 3:16-19; Colossenses 1:3-4,9; 4:2-4).

Quando oramos somos chamados a falar com Deus muito mais daquilo que Ele quer fazer em nós e por meio de nós e muito menos de nossos muitos e infundáveis desejos circunstanciais.

Perguntas para a minha reflexão

- As minhas orações têm demonstrado a devida reverência a Deus ou a minha pretensão de Ele ter a obrigação de fazer tudo o que quero?
- As minhas orações têm buscado o cumprimento da vontade de Deus ou apenas têm externado os meus desejos pessoais?
- As minhas orações têm revelado o quanto confio no cuidado dEle com toda a Sua criação, inclusive comigo?

Aplicação Pessoal

- Em suas orações siga essa sugestão de prioridades: comece adorando a Deus; depois O agradeça pelas bênçãos espirituais em Jesus Cristo; depois O agradeça pela provisão física e material; depois apresente os seus pedidos pela salvação e santificação de vidas, pela família, pelo trabalho, pela saúde etc.
- Experimente tirar momentos para orar apenas por salvação de vidas, por missionários, por santificação pessoal e da sua igreja, sem pedir por questões circunstanciais.
- Aceite o desafio que o pastor: faça e mantenha o seu diário com a Palavra de Deus.
- Procure ouvir a meditação bíblica do último domingo, intitulada *“FUNDAMENTOS DA FÉ: ORAÇÃO SEGUNDO A PALAVRA DE DEUS”*, disponível no Youtube da Igreja Batista SJBV.

Oração Pessoal: Deus, muito obrigado por me ensinar a ter um relacionamento vivo e maduro com o Senhor! Ajuda-me a perseverar na fé e no serviço ao Senhor. Amém.





Lembrar-se de orar por:

- Saúde da família pastoral.
- Saúde das famílias de nossa igreja.
- Mais líderes fiéis em nossa igreja.
- Sustento de nossos missionários.
- Pelo despertar espiritual de nossas famílias, de nossa igreja.
- Salvação em nosso evangelismo pessoal.
- Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé.

